

Outros

(21535) - DIAGNÓSTICO PRÉ-NATAL NO HOSPITAL DE CASCAIS – CASUÍSTA DE 3 ANOS

Inês Martins¹; Ana Sofia Ramos¹; Marta Durão¹; Isabel Martins¹; Guilhermina Ladeira¹; Madalena Antunes¹; Dulcina Lopes¹; Filomena Nunes¹

1 - Hospital de Cascais

Introdução

As técnicas invasivas de diagnóstico pré-natal (DPN) permitem identificar os fetos portadores de algumas condições, tais como cromossomopatias, outras condições genéticas ou até algumas doenças infecciosas. Nos casos em que são detetadas anomalias fetais, alterações cromossómicas e/ou genéticas, o casal pode optar pela interrupção médica da gravidez (IMG).

Objectivos

Avaliar o número de técnicas invasivas e respetivas indicações, caracterizar algumas variáveis da população alvo e estimar o número de IMG.

Metodologia

Estudo observacional e retrospectivo com avaliação de 324 processos clínicos de grávidas seguidas na unidade de Diagnóstico Pré-natal entre julho de 2019 e julho de 2022. As variáveis estudadas foram: idade materna, indicações da técnica e idade gestacional à data do procedimento.

Resultados e Conclusões

Do universo de 324 técnicas, foram realizadas 94 biópsias das vilosidades coriónicas e 230 amniocenteses. A idade materna média foi de 35 anos (ver gráfico 1) e a idade gestacional média foi de 17 semanas. Verificou-se que as principais indicações foram o rastreio de aneuploidias de 1º e 2º trimestre positivos (52,8%), as alterações ecográficas (22,2%) e opção materna (13,6%) – ver gráfico 2.

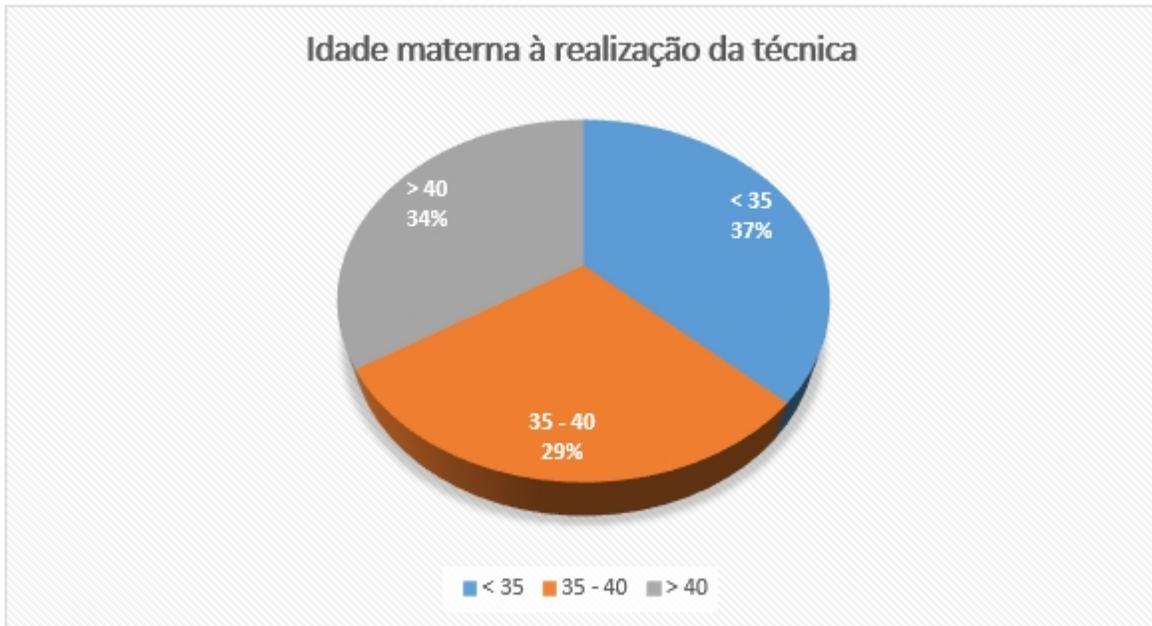


Gráfico 1 – Distribuição da idade materna à data da realização da técnica

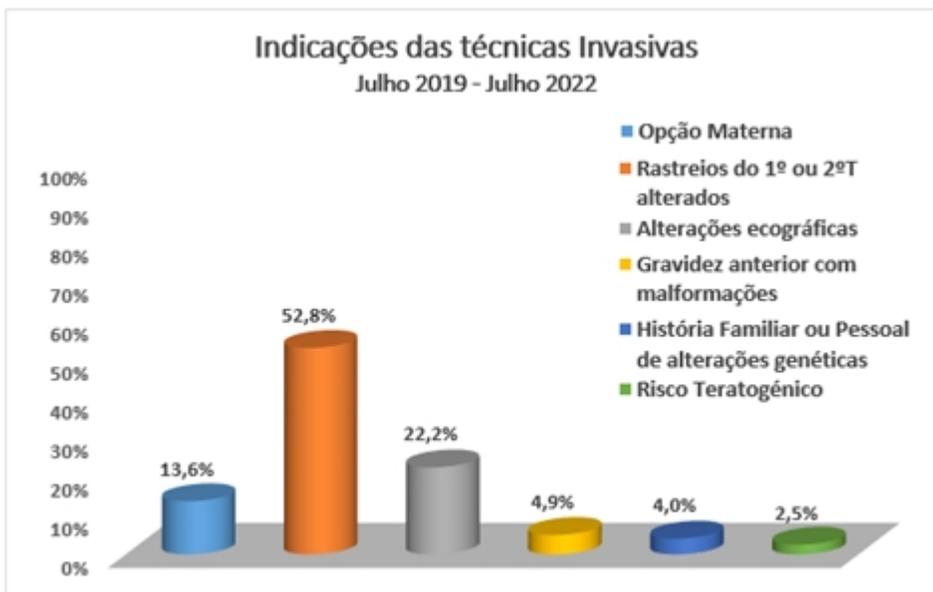


Gráfico 2 – Indicações das técnicas invasivas realizadas

A taxa de cromossopatias detetada foi de 59,7%, sendo a trissomia 21 (T21) a mais frequente. Foram ainda detetados outras síndromes e alterações genéticas - ver gráfico 3.

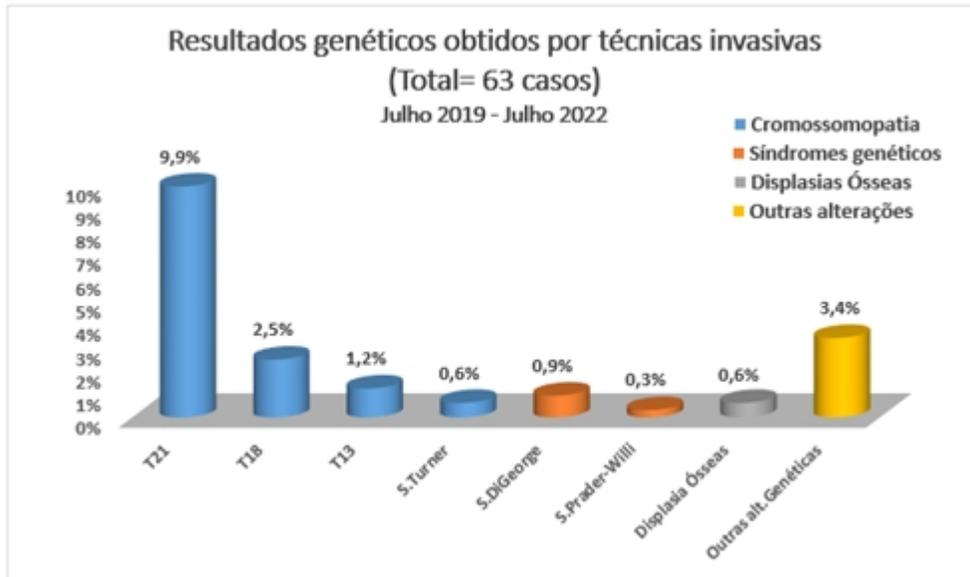


Gráfico 3 – Resultados genéticos obtidos através das técnicas invasivas

No referido período foram realizadas 44 IMG e a principal indicação foi a presença de aneuploidias. No total dos casos onde foi conseguido um diagnóstico genético, em 69.8% realizou-se IMG e em 6.3% ocorreu aborto espontâneo – ver gráfico 4.

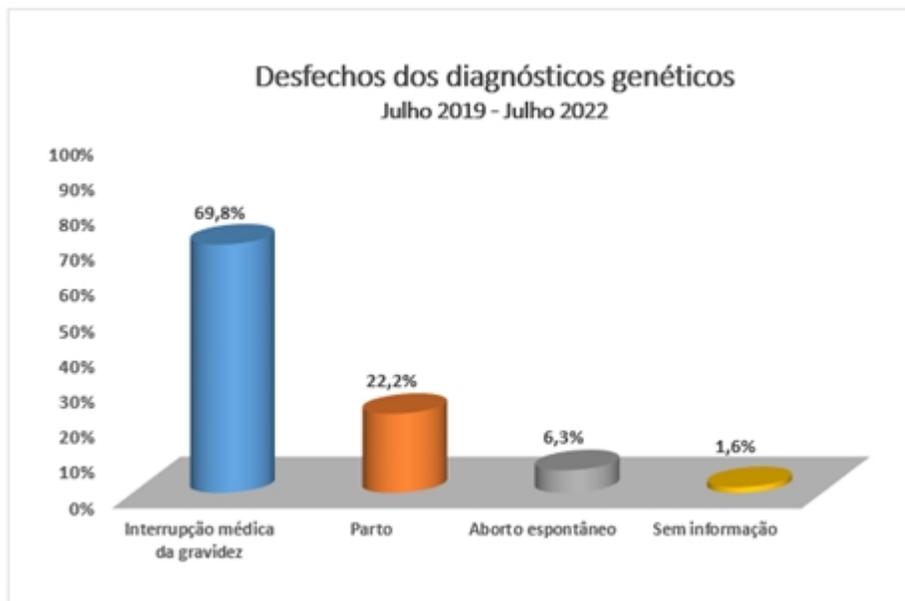


Gráfico 4 – Desfechos dos diagnósticos genéticos obtidos

Conclusões

Na unidade de DPN do Hospital de Cascais a amniocentese ainda é a técnica invasiva mais frequentemente realizada, sendo a idade gestacional média à data das técnicas em parte justificada pela referenciação tardia ao hospital após rastreios do 1º ou 2º trimestre alterados bem como casos de gravidez avançada sem rastreio prévio.

Palavras-chave : diagnóstico pré-natal, técnicas invasivas, cromossomopatias, IMG